

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAROLINE LUIZE DE FREITAS LIMA

**MEMORIAL: O ALUNO COM ALTAS HABILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR:
NOVOS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE APOIO.**

MATINHOS

2022

CAROLINE LUIZE DE FREITAS LIMA

**O ALUNO COM ALTAS HABILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR: NOVOS
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE APOIO.**

Trabalho apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Alternativas para uma Nova Educação, do Setor Litoral, da Universidade Federal do Paraná.

Mediadora institucional: Solange triunfo Kehl

MATINHOS

2022

O ALUNO COM ALTAS HABILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR: NOVOS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE APOIO.

Caroline Luize de Freitas Lima

RESUMO

Os alunos diagnosticados com altas habilidades têm necessidades bem específicas em sala de aula, após a pandemia sentimos uma necessidade maior dos alunos (e principalmente de seus familiares/pais) com esse perfil de terem um acompanhamento escolar personalizado e voltado para as demandas específicas do aluno. Na pandemia o hiperfoco dos alunos aumentou muito nos seus temas de interesse, neste mesmo contexto, o tempo de foco deles em assuntos comuns e regulares diminuiu drasticamente. No acompanhamento cotidiano percebemos que mesmo as crianças que têm a oportunidade de fazer um acompanhamento multidisciplinar com psicopedagoga e psicólogos, estão sentindo uma dificuldade muito grande em voltar para a escola e acompanhar a rotina. Uma das características do aluno com altas habilidades é a dificuldade em conseguir se expressar de forma clara e “simples”, causando desconforto entre os alunos e o professor. Os docentes por sua vez, sentem ter uma barreira na hora de criar vínculo com os alunos e principalmente de entender como é o andamento deste aluno, tanto no raciocínio quanto na rotina escolar.

Palavras-chave: Altas habilidades. Pandemia. Professores.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão escolar é um tema recorrente em todas as escolas, vemos cada vez mais alunos que precisam de um olhar carinhoso e acolhedor para suas especificidades, e esse panorama só aumentou durante e após a pandemia. No contexto escolar em que faço parte, uma das grandes demandas pós pandemia foram os alunos de inclusão e as suas relações com os professores e colegas. Em especial, tivemos os alunos diagnosticados com altas habilidades, demonstrando uma grande defasagem escolar por não conseguirem acompanhar a turma em diversas matérias que não lhes despertam interesse.

O período pandêmico trouxe uma grande mudança em todo o mundo, em especial na área da educação. Voltamos da pandemia com alunos assustados, ansiosos e com mais dificuldade em lidar com as frustrações do dia-a-dia. Em contrapartida a isso, contamos com professores que se reinventaram durante todo esse processo, e agora lidam com esse novo cenário em nossas escolas com muita garra e perseverança.

Estudos mostram que os alunos com altas habilidades têm áreas de desenvolvimento e conhecimento em que se destacam mais, no início da investigação, essas áreas podem ser identificadas com facilidade em sala de aula pelos professores. Estudos recentes mostram que com a ajuda da equipe gestora o professor pode fazer essa primeira análise de seus alunos com auxílio de um formulário com perguntas específicas e muita observação. Após esse primeiro contato do professor, o aluno deve passar por uma análise com profissionais para podermos entender qual é seu perfil, suas áreas de interesse e facilitar seu processo de aprendizagem.

A partir desse momento inicia o processo de acolher tanto o professor quanto o aluno neste novo contexto em sala de aula. O aluno com altas habilidades tem um perfil desafiador e questionador, conquistar a sua atenção em sala de aula requer muita paciência do professor. Principalmente neste momento de pandemia, ainda contamos como agravante do distanciamento social, que ocasionou uma grande lacuna nos relacionamentos destes alunos. Cada aluno tem seu perfil, suas preferências e suas rejeições, e adaptar o currículo convencional a esse aluno exige um olhar atento e muito criativo de nossos docentes.

De acordo com Freitas, Romanowski e Costa (2012 p. 246):

O sucesso na inclusão dos educandos com altas habilidades/superdotação depende de mudanças de atitude e de concepção em relação ao atendimento educacional desses sujeitos, como também na

construção de pensamentos e ações que incluam verdadeiramente todos na sociedade, onde a diversidade deve ser respeitada e compreendida como característica do ser humano.

Países como a Espanha contam com apoio multidisciplinar (comitê especial) para auxiliar os professores, pais e alunos com altas habilidades. Esse apoio faz todo o acompanhamento do aluno, com planejamento individualizado, apoio psicológico e desenvolvimento da progressão do aluno em todas as fases. Em especial, esses profissionais auxiliam o professor e a equipe de gestão escolar a criar um ambiente saudável e estimulante, onde os alunos gostem de estudar.

Atualmente os professores sentem muita dificuldade em proporcionar um ambiente que acolha e realmente estimule esses alunos, a resistência dos alunos com temas fora de seus interesses é muito grande e desenvolver algo novo para cada conteúdo é algo praticamente impossível no cotidiano da sala de aula. Pensando nesse contexto, desenvolvi algumas intervenções escolares para melhorar a qualidade do ambiente escolar tanto para os professores. Segundo Vestena e Oliveira (2018) "As crianças com altas habilidades só desenvolvem seu potencial cognitivo, criativo, afetivo e social quando o ambiente lhes proporciona superar suas dificuldades e realizar atividades desafiadoras."

No primeiro momento, foi desenvolvido um espaço no contraturno escolar para que o aluno mostre suas características fora de sala de aula, com liberdade criativa e sendo mediado por uma professora auxiliar que dirija toda sua atenção às atividades selecionadas escolhidas previamente por professores e gestão escolar. A intenção deste momento é conhecer o aluno além do seu laudo prévio, queremos entender seu tempo de atenção, hiperfoco temas de interesse e etc, para assim conseguirmos criar um plano de ação junto do professor. Para esse projeto ser criado, foi essencial o apoio da equipe pedagógica e principalmente dos pais e professores, que auxiliaram em todo progresso do aluno durante esses momentos.

O projeto foi iniciado no final de junho de 2022, como projeto teste para ser expandido no segundo semestre de 2022. Os primeiros alunos foram selecionados pelos professores de cada série, nesse processo desenvolvemos o primeiro grupo com alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental. Foram convidados 3 alunos do 1º ano e 6 alunos do 2º ano, destes, somente 4 alunos já investigavam e faziam acompanhamento com profissionais para altas habilidades, os outros alunos todos foram apontados apenas pelas percepções iniciais das professoras com o apoio dos

pais. Na primeira reunião dos alunos, realizamos atividades de sondagem básicas, para iniciar o processo de conhecimento de cada aluno individualmente. Após esse primeiro contato, iniciamos com atividades para conhecermos as áreas de interesse e desinteresse de cada aluno, e nos encontros seguintes trabalhamos apenas com atividades que estimulem a criatividade e potencial de cada um. Segundo Machado, Vesterna e Barby (2017) “Deve o sistema educativo se organizar para promover um conjunto de respostas apropriadas às suas capacidades, interesses e ritmos de aprendizagem.”

O retorno inicial dos alunos durante o projeto foi muito positivo, o empenho de cada um em suas atividades aumentou a cada encontro, o feedback dos professores regente das turmas com alunos selecionados também foi estimulante. Tivemos em especial uma professora regente que usou o apoio da equipe pedagógica responsável por esse projeto e algumas práticas vistas durante estes momentos, com uma das suas aulas mais resistentes e desafiadoras em sala de aula, e obteve um ótimo e inédito resultado da aluna.

O projeto será continuado e ampliado para alunos de toda a escola, mantendo o cuidado e zelo para que cada aluno seja desenvolvido individualmente, e que cada professor sinta-se preparado para conquistar e acolher esse aluno em suas práticas diárias.

2. MEMÓRIA DE VIDA

Sempre tive contato com o ambiente escolar, minha família por muito tempo trabalhou em uma escola projeto, trabalhando com educação infantil e desde pequena meu lugar favorito sempre foi ao lado da minha avó e tia em sala de aula. Com o nascimento da minha filha, me apeguei ainda mais a ideia de ensinar, porém demorei alguns anos para conseguir buscar me especializar e iniciar minha caminhada como professora.

Minha formação inicial é de Licenciatura plena em Pedagogia, finalizada em 2020 na Universidade Positivo. Participei do curso de extensão “Casa Lar Lisa”, onde fazíamos um auxílio pedagógico com atividades desenvolvidas e planejadas individualmente as crianças residentes da Casa Lar. No ano seguinte participei do projeto “Práticas de afeto na primeira infância”, onde estudamos o processo cognitivo, desenvolvimento neurológico/emocional de crianças nessa etapa da primeira infância.

Em seguida, fizemos ações de conscientização às famílias da escola modelo da Universidade Positivo. Realizei também o curso Indicadores de Risco para Desenvolvimento Infantil, um protocolo com estudos de validação na identificação de fatores de risco de desenvolvimento, composto de 31 indicadores voltados à relação cuidador-criança. Meu projeto de final de curso consistiu em apresentarmos uma situação problema e as variáveis da situação, escolhi o tema: A inclusão e adaptação do aluno com altas habilidades no currículo e na grade escolar, como promover aos alunos com altas habilidades um ambiente e currículo escolar estimulante e acolhedor? Trabalho em escolas desde 2017 quando iniciei meu curso, e sempre trabalhei diretamente com alunos de inclusão, principalmente com alunos de Altas habilidade e TOD. Atualmente sou Assistente de Coordenação pedagógica e procuramos diariamente novas soluções para tornar o processo de inclusão realmente inclusivo. Acredito em uma educação inclusiva, acessível e de qualidade para todos.

3. RELATO

Iniciei minha caminhada na ANE com um projeto sobre criatividade e educação emocional positiva nas escolas. Sempre busquei estudar as necessidades do ambiente escolar em que estou inserida, e sinto que esse tema segue com muita relevância, porém a ANE me trouxe uma visão de educação em que eu posso transformar o meu ambiente com pequenos gestos, e esse momento da ANE por coincidência veio junto com muitos desafios relacionados a inclusão de nossos alunos em sala de aula.

Trabalho em uma escola particular, então a realidade e as falas que pude ter acesso na ANE fizeram a diferença no meu olhar como educadora. Ter esse espaço de compartilhamento de projeto e realidades tão distintas da realidade que presencio diariamente foi uma experiência única. Pude conhecer projetos e pessoas inspiradores e com isso senti a necessidade mudar o rumo do meu próprio projeto. Em paralelo a esse momento, criaram o coletivo inclusivo inovador, o qual fui acolhida, e fiz parte em muitos momentos.

Como fizemos todas as aulas de forma online, a CONANE caixara veio para dar vida ao que tanto conversamos nas rodas de conversa e formações. Pela minha logística de trabalho, não consegui participar de todos os dias de evento, porém nos momentos

que estive presente pude sentir a energia e alegria em todos os movimentos. Todas as apresentações que pude participar foram inspiradoras e inovadoras, dar um espaço de fala para troca de experiências, principalmente na área da educação é sempre gratificante! Conhecer todas as pessoas que conversamos por tanto tempo de forma remota e ver os projetos serem apresentados e “finalizados” foi realmente muito emocionante, porém, o que mais me chamou a atenção desde o começo da minha ida a CONANE foi o carinho e cuidado que a equipe teve com todos, alunos e principalmente a comunidade. A Solange me acolheu e me incentivou a ir a todo momento, até realmente conseguir me convencer a conseguir criar um movimento no meu trabalho que me possibilitasse participar da CONANE, e fui direcionada por ela em todos os momentos! Dos horários de ônibus, locais de estadia e auxílio durante o evento, isso sem contar toda a paciência comigo e com o meu projeto e com a minha indecisão sobre o projeto. Toda a preocupação da equipe para que a comunidade participasse atuante na CONANE foi algo memorável, a dedicação do Alaor com as apresentações, o almoço preparado com tanto carinho pelo pessoal da Vila, as atividades preparadas para as crianças que participavam com muita empolgação e vontade e principalmente a fala do Valdo sobre a necessidade de trazer a comunidade ativamente para participar da faculdade nos seus cursos e processos seletivos, e como isso deve começar com uma formação íntegra e justa desde o começo da vida de cada pessoa pertencente a aquela comunidade me fez refletir e pensar muito em qual é a educação que eu quero trazer para esse mundo, e como posso fazer o meu papel como educadora para fazer a diferença na vida de alguém. A comemoração com a festa junina também foi linda! Tenho muitas dificuldades de interação social, mas nunca senti uma energia tão forte e boa em um lugar como na festa. Agradeço muito a Solange por conseguir me levar para fazer parte da CONANE caiçara, com certeza foi uma experiência renovadora para minha vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de inclusão nas escolas é muito delicado, no nosso cotidiano não conseguimos suprir as necessidades de cada aluno individualmente e também não desenvolvemos o devido suporte aos professores, que ficam em dúvida de como fazer seu trabalho com todos os alunos igualmente. Este projeto não é uma melhora definitiva, mas com ele podemos perceber como qualquer tentativa no processo escolar para incluirmos nossos alunos é válida. O projeto trouxe uma melhora na qualidade de ensino dos alunos e também na formação dos professores, que sentiram mais segurança em criar seus próprios projetos e novas tentativas em sala de aula. Sentimos também com o retorno dos Professores, a importância do apoio da equipe pedagógica aos docentes.

O meu projeto não teria existido se não fosse todas as vivências, referências e aprendizados que tive com a ANE e todos seus participantes. Pretendo continuar participando ativamente desta rede de aprendizagem, colaborando e fazendo parte desse movimento.

Meu projeto terá um referencial prático mais efetivo no segundo semestre com a aplicação dos alunos e docentes participantes após o primeiro grupo. Pretendo continuar melhorando e pesquisando sobre a área, e com esses primeiros resultados do projeto produzir uma formação de professores mais acolhedora e efetiva para os docentes.

Gostaria muito de ampliar esse projeto para outras áreas de inclusão, para que possamos trabalhar com todos os alunos tanto em sala de aula, quanto individualmente. Acredito que quanto mais tempo os alunos ficam na escola, mais podemos conhecer e desenvolver estratégias para que todos os alunos possam se sentir parte do contexto escolar.

REFERÊNCIAS

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A teoria na prática**. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 1995.

PISKE Fernanda, VESTENA Carla, Machado Jarci, Barby ANA, Stoltz Tania, BAHIA Sara, FREITAS Samarah. **Processos afetivos e cognitivos de superdotados e talentosos**. Curitiba. 1ª edição. Editora Primas. 2017.

STOLTZ Tania, MOREIRA Laura. **Altas habilidades/superdotação, talento, dotação e educação**. Curitiba. 1ª edição. Juruá Editora. 2012.

OLIVEIRA, carla S.; BLUM VESTENA, C. L. RELATO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE BRASIL E ESPANHA: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO A PARTIR DA LITERATURA CIENTÍFICA. *Educere et Educare*, [S. l.], v. 13, n. 29, p. DOI: 10.17648/educare.v13i29.11407, 2018. DOI: 10.17648/educare.v13i29.11407. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/11407>. Acesso em: 29 jul. 2022.

Bastos Valentim, Bernadete Fatima, Blum Vestena, Carla Luciane Análise da noção de justiça em estudantes com altas habilidades/superdotação: uma contribuição educacional. *Revista Educação Especial*. 2019, 32. Consulta 28 de Junho de 2022. ISSN: 1808-270X. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313158902034>